

A EXPERIÊNCIA DO CURSO APERFEIÇOAMENTO EM APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO BÁSICA COM ENFASE NOS NASF - ENSP/FIOCRUZ

#99792

ELIANE CHAVES VIANNA (ELIANE CHAVES VIANNA) (/proceedings/100058/authors/337847)¹; MARGARETH ROSE GOMES GARCIA (MARGARETH ROSE GOMES GARCIA) (/proceedings/100058/authors/337848)¹; GÍSSIA GOMES GALVÃO (GÍSSIA GOMES GALVÃO) (/proceedings/100058/authors/337849)¹; MARIA CRISTINA BOTELHO DE FIGUEIREDO (MARIA CRISTINA BOTELHO DE FIGUEIREDO) (/proceedings/100058/authors/337850)¹; CAROLINA CARDOSO MANSO (CAROLINA CARDOSO MANSO) (/proceedings/100058/authors/337851)²; MARISTELA CARDOZO CARIDADE (MARISTELA CARDOZO CARIDADE) (/proceedings/100058/authors/337852)¹

18/papers/a-experiencia-do-curso-aperfeicoamento-em-apoio-matricial-na-atencao-basica-com-enfase-nos-nasf---ensp-fiocruz)

Período de Realização

A Oficina de Avaliação da Segunda Oferta do Curso (maio de 2016 e janeiro de 2017) ocorreu em maio de 2017.

Objeto da Experiência

Relatar a experiência do Curso NASF, através da oficina de avaliação, enfatizando a metodologia e o material didático para a formação em serviço.

Objetivos

-Discutir a potencialidade da educação a distância associada a concepção pedagógica participativa para a prática em serviço;-
Apresentar aspectos e percepções sobre o curso,visando debater possíveis desdobramentos para a articulação loco regional, a partir da experiência vivida no processo de formação

Metodologia

A Oficina de Avaliação do Curso ocorreu em dois dias inteiros com a participação de 51 pessoas envolvidas no curso (aluno, tutor, orientador, coordenação, equipe de apoio). Foram utilizadas exposições dialogadas, trabalho em grupo e discussões em plenária. Para o trabalho em grupo foram elaboradas três questões, de forma a estimular a discussão: "O que já caminhou? O que ainda precisa caminhar? Quais caminhos seguir?". A síntese destes trabalhos foi apresentada posteriormente em plenária.

Resultados

-A boa aprovação do curso foi o ponto mais relevante nas discussões. A metodologia e os conteúdos abordados promoveram ações no cotidiano de trabalho, contribuindo para reflexões sobre o processo de trabalho das equipes NASF e ESF. As micro intervenções proporcionaram vivências de ordem pedagógica, política e social, potencializando o aprendizado e a troca de experiências. O curso possibilitou avanços em relação à compreensão do papel a ser desempenhado como profissional de saúde em trabalho multiprofissional.

Análise Crítica

As questões relativas a implantação da política dos NASF apontam para: a necessidade de superar o descompasso entre a gestão local e profissionais do NASF; uma atuação do Ministério da Saúde, que além da confecção dos cadernos e instrutivos, seja direcionada para a implantação da estratégia NASF; inclusão de conteúdos relacionados a estratégia de apoio matricial na formação profissional; construção de espaços para o debate sobre apoio matricial; avanço na definição de seu papel na atenção básica

Conclusões e/ou Recomendações

O curso foi um grande disparador de mudanças nas práticas loco regionais abrindo espaço para uma maior integração e troca entre os profissionais da ABS, ultrapassando as fronteiras municipais. Representou importante papel na sustentação das propostas da PNAB por possibilitar aos trabalhadores do SUS um espaço de diálogo, troca e acolhimento para as dificuldades enfrentadas ao longo do processo.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ ;

² MINISTÉRIO DA SAÚDE

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?